



Trabalhos Científicos

Título: O Uso Terapêutico De 6.000Ui/dia De Colecalciferol Oral Restaura A Deficiência De Vitamina D Na Doença Hepática Crônica Pediátrica?

Autores: CAROLINA ROOS MARIANO DA ROCHA (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), RENATA ROSTIROLA GUEDES (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), MARINA ROSSATO ADAMI (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), CARLOS OSCAR KIELING (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), FERNANDA SILVEIRA DE NOGUEIRA (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), JULIANA DE LIMA CORONEL (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), BETINA MEAZZA OLIVEIRA SOUZA (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), SANDRA MARIA GONÇALVES VIEIRA (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE)

Resumo: Objetivo: Avaliar a resposta ao tratamento com 6.000 UI por dia de colecalciferol oral em crianças com doença hepática crônica e deficiência de vitamina D (25-OH-D). Métodos: Coorte histórica que incluiu pacientes menores de 18 anos com doença hepática crônica não submetidos a transplante hepático. Foram analisados valores de 25-OH-D, marcadores de função hepática e metabolismo ósseo, classificação de Child-Pugh e antropometria baseada nos escores Z para idade. Deficiência de vitamina D foi definida como 25-OH-D < 20ng/mL. Pacientes com deficiência que receberam tratamento com 6.000UI de colecalciferol por dia foram analisados antes e após a intervenção. Foram considerados respondedores os que atingiram valores de 25-OH-D > 20ng/mL após 60 dias de intervenção. Foram comparados dados clínicos e laboratoriais de pacientes com e sem deficiência de vitamina D, respondedores e não-respondedores. Resultados: Foram estudados 96 pacientes, dos quais 57,2% tinham diagnóstico de atresia biliar. A prevalência de deficiência de vitamina D foi de 67.7%. Estes pacientes eram mais jovens ($p < 0,001$), tinham escores de Child-Pugh mais elevados ($p < 0,001$) e valores mais altos de bilirrubina total ($p < 0,001$), gama glutamil transferase ($p < 0,001$) e fosfatase alcalina ($p = 0,001$) e valores menores de fósforo sérico ($p = 0,009$) quando comparados com pacientes sem deficiência. O tempo mediano de tratamento foi 126 dias (70-307 dias). Ao final do tratamento, foi observado uma mediana de 25-OH-D mais elevada ($p < 0,001$) e um valor mediano de paratormônio (PTH) mais baixo ($p = 0,023$). Nove pacientes (29%) normalizaram o valor de 25-OH-D. Estes tinham escores de Child-Pugh mais baixo ($p = 0,001$), valores séricos mais baixos de bilirrubina total ($p = 0,001$) e mais altos de fósforo ($p = 0,002$) após tratamento. Conclusão: Apesar de um aumento na 25-OH-D e uma redução nos níveis PTH, a dose de colecalciferol oral de 6.000UI por dia não foi suficiente para resolver a deficiência de vitamina D na maioria dos pacientes deste trabalho.